ARMAMAR

FEIRA DO LIVRO USADO

As piscinas descobertas de Armamar recebem até 31 de agosto a "Feira do Livro Usado".
A iniciativa decorre de segunda a sexta-feira, com atividades delineadas para cada dia da semana, desde oficina de leitura / escrita, oficinas de dança, zumba, jogos desportivos e oficinas de desenho e pintura.
A par com a feira do livro usado até ao fim do mês de julho realiza-se também um concurso para o melhor texto, desenho ou pintura em que o vencedor ganha 12 entradas grátis para as piscinas durante o mês de agosto.

SERNANCELHE

CENTRO HISTÓRICO VOLTA A SER PALCO CULTURAL DURANTE CINCO DIAS

Sernancelhe recebe, de 1 a 5 de agosto, o evento Ser + Cultura Fusion 2018.
O centro histórico da vila volta a receber atividades, entretenimento e música.
Haverá teatro, exposições, street art, literatura, tasquinhas e muito mais, dinamizando a região com eventos diversificados à disposição do público.
Mariza, D.A.M.A e Dina Pinto são alguns dos nomes que poderá ver ao longo do evento. No dia 5 de agosto decorrerá a caminhada "Castanheiro em Flor" aberta ao público em geral, com especial participação dos idosos inscritos no programa "Mexa-se".
O percurso do trail ainda está por definir.

TABUAÇO

IV ENCONTRO ANUAL JUNTA 600 IDOSOS

Este sábado, dia 21, a freguesia de Barcos, em Tabuaço, vai receber o IV Encontro Anual do Idoso, no Santuário de Nossa Senhora do Sabroso.
Destinado a pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, são cerca de 600 aqueles que vão participar no evento, vindos das diferentes instituições de solidariedade social e lares do concelho de Tabuaço. O dia tem um programa preenchido, desde missa, almoço, merenda e animação com vários grupos etnográficos e culturais do concelho e os jogos tradicionais.
A festa termina com o tradicional bailarico.

Reposição de espetáculo com mais de 30 anos está marcada para setembro

"FORJA" É BASEADA EM OBRA DE ALVES REDOL

Texto Clemente António Pereira

TEATRO EXPERIMENTAL DE MORTÁGUA REPÕE PEÇA QUE FOI SUCESSO HÁ 37 ANOS

FORJA É A PRÓXIMA PEÇA DE TEATRO QUE ESTÁ A SER PREPARADA E ENCENADA PELO TEATRO EXPERIMENTAL DE MORTÁGUA (TEM). A ESTREIA ESTÁ MARCADA PARA OS DIAS 29 E 30 DE SETEMBRO NO CENTRO DE ANIMAÇÃO CULTURAL

O Teatro Experimental de Mortágua (TEM) está já a preparar e a encenar a peça de teatro "Forja" baseada na obra literária da autoria de Alves Redol dirigida pelo encenador, Manuel Ramos Costa.
Com o anúncio feito esta semana, o diretor do TEM, António João Lobo, esclarece que a "Forja" é a 56ª produção realizada por esta companhia de teatro amador e vai ser a primeira reposição de uma peça teatral que foi apresentada, pela primeira vez, há 37 anos,
A reposição da peça tem como objetivo fundamental homenagear o antigo encenador Bento Martins que a dirigiu e que já faleceu, bem como os atores, também já desaparecidos , Clara Porto, Luís Dinis e Portugal Inácio.
Segundo António João Lobo, a grande curiosidade desta peça "resulta do tremendo sucesso que teve na altura, porque foi a que mais tempo esteve em cena com 40 espetáculos realizados em várias cidades, vilas e aldeias do país, sempre com salas cheias de público".
A nova versão da peça "Forja" vai ser interpretada por 10 atores do TEM que "estão entusiasmados e cheios de felicidade por poderem recuperar uma história icónica de Alves Redol, pela sua intensidade e carga emotiva que transporta ao longo de toda a ação", sustenta António João Lobo.
O diretor do TEM não tem dúvidas que a peça pode descrever-se, ou resumir-se, "a uma obra de intensa emoção, tragédia inquietante, audaciosa, surpreendente de técnica modelar de processo e completa na segurança dos seus efeitos dramáticos, onde o romancista se imobiliza para deixar vir a primeiro plano o dramaturgo potencial, o animador de figuras que, no entanto e não raras vezes, entroncam perfeitamente com as personagens mais vincadamente sociais da sua obra romanesca".
Na perspetiva do diretor Artístico do TEM, "trata-se de um trabalho empolgante, de um dramatismo sombrio e brutal".

PUB